

Os Dez Mandamentos, Certezas Para Hoje

O Sétimo Mandamento

22 de maio 2020



Devocional
Diária

Presbiteriana do Rio de Janeiro



1. Oração

2. Leitura Bíblica: Êx 20. 14; Dt 22. 22- 30; Mt 5. 28

3. Introdução

O sétimo mandamento condena o adultério e a impureza sexual com o objetivo de proteger a família e a santidade do crente. A Bíblia não condena o sexo; no entanto, a santidade dele é inquestionável dentro do padrão divino. E essa santidade da vida sexual passa pelo tempo certo e pela pessoa certa.

4. Reflexão:

O sétimo mandamento trata de um tema muito abrangente, que envolve sexo e casamento num contexto social contaminado pelo pecado. O mandamento consiste em uma proibição absoluta, sem concessão, expressa de maneira simples em duas palavras: “não adulterarás” (Êx 20.14; Dt 5.18).

O Decálogo segue uma lógica. Na segunda parte, que trata da relação entre os membros da sociedade, em primeiro lugar aparece a proteção da vida, em seguida vem a família e depois os bens e a honra. O mandamento “não adulterarás” veio para proteger o lar e, dessa forma, estabelecer uma sociedade moral e espiritualmente sadia. A proibição aqui é contra toda e qualquer imoralidade sexual (adultério, sexo antes do casamento, homossexualidade, abuso sexual, pornografia...), expressa de maneira genérica, mas especificada em diversos dispositivos na lei de Moisés.

O adultério é traição e falsidade. É a quebra de uma aliança assumida pelo casal diante de Deus e da sociedade, uma infidelidade que destrói a harmonia no lar e desestabiliza a família. A tradição judaico-cristã leva o assunto a sério e considera o adultério um pecado grave. Em razão de o casamento ser uma criação divina; em razão de ser uma metáfora da relação entre o Senhor e a igreja; e além disso por haver sobre o regenerado a responsabilidade de anunciar o Evangelho por meio do testemunho.

O Senhor Jesus reiterou o que Deus disse no princípio da criação sobre o casamento, que se trata de uma instituição divina, uma união estabelecida pelo próprio Deus (Mt 19.4-6). Ele também se referiu ao tema do sétimo mandamento de maneira direta, ao fazer uso das palavras “não adulterarás” ou “não cometerás adultério” no Sermão do Monte (Mt 5.27).

O Senhor, tratando desse tema, mais uma vez, corrige o pensamento equivocado das autoridades religiosas de Israel. Os escribas e fariseus haviam reduzido o sétimo mandamento ao próprio ato físico, pois desconheciam o espírito da lei. Apegavam-se à letra dela (2 Co 3. 6). Assim, como é possível cometer assassinato com a cólera ou palavras insultuosas, sem o ato físico (Mt 5.21,22), da mesma forma é possível também cometer adultério só no pensamento (Mt 5.27,28). Somos chamados a uma vida com caráter transformado. Nesse sentido, há diferença entre olhar e cobiçar. O pecado é o olhar concupiscente, maldoso, perverso...

O sexo é santo aos olhos de Deus, desde que dentro do casamento, nunca fora dele. O livro de Cantares de Salomão mostra que o sexo não é apenas para procriação, mas para o prazer e a felicidade dos seres humanos. Jesus não está questionando o sexo, mas combatendo a impureza sexual e o sexo ilícito. O Senhor Jesus disse que os adultérios procedem do coração humano (Mt 15.19).

Logo, cremos que Deus sabe o que é certo e o que é errado para a vida humana. Seguir as Suas orientações levará o homem a uma vida feliz. A Bíblia é o manual divino e é loucura querer ir contra Ele. A sanção contra os que violarem o sétimo mandamento, na fé cristã, não vai além da disciplina da Igreja e, em alguns casos, o caos na família. Mas o julgamento divino é tão certo quanto a sucessão dos dias e das noites, e a única salvação é Jesus (At 16.31; 17.31). Mantenha-se santo (separado) em um mundo que banalizou o sexo, não se entregue à sensualidade que coisifica a criação. Sexo é uma bênção para o casamento! Fora do casamento é pecado!

5. Finalizando...

1) Fale para a sua família sobre a necessidade de buscar santidade todos os dias, para manter-se firme diante das tentações;

2) Orem: Clamem ao Senhor, a fim de que a área sexual não seja uma porta de entrada para o mal em sua vida. Caso sejam casados, clamem para que Deus derrame afeto e desejo por seu cônjuge;

3) Declarem o seu amor da seguinte forma:

- **famílias com mais de dois integrantes:** faça uma declaração de amor a quem está na sua esquerda (abraçe);

- **famílias com dois integrantes:** faça uma declaração de amor um ao outro (abraçe);

- **devocional individual:** reflita a respeito da sua relação com Deus, na qual não deve haver traições.

